

Relatório de Gestão – Nov/18

Fundos Multimercados – Trading

Trading				
FUNDO	% NOV/18	% ANO	% 12 MESES	% ACUMULADO
RIO ARBITRAGEM FIM	-0,21	4,35	5,03	273,72
VS. CDI	-	73,68	77,93	106,38

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE	% NOV/18	% ANO	% 12 MESES	% ACUMULADO
Caixa	0,49	5,90	6,48	272,88
Trading	-0,30	1,40	1,57	53,06
Long/Short	0,02	-0,44	-0,45	-0,72
Stock Picking (best ideas)	-0,26	-0,63	-0,50	10,49
Custos	-0,16	-1,88	-2,07	-61,98
Total	-0,21	4,35	5,03	273,72

início: 24/05/2006

Trading				
FUNDO	% NOV/18	% ANO	% 12 MESES	% ACUMULADO
RIO ABSOLUTO FIM	-0,77	4,34	5,31	54,22
VS. CDI	-	73,55	82,13	107,62

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE	% NOV/18	% ANO	% 12 MESES	% ACUMULADO
Caixa	0,49	5,93	6,53	52,02
Trading	-0,59	2,80	3,16	14,86
Long/Short	0,04	-0,87	-0,88	-0,81
Stock Picking (best ideas)	-0,51	-1,26	-1,01	1,89
Custos	-0,20	-2,26	-2,49	-13,74
Total	-0,77	4,34	5,31	54,22

início: 30/12/2014

No mês de novembro/18, o Rio Arbitragem FIM obteve perda de 0,21%. Já o fundo Rio Absoluto FIM (mesma estratégia do Rio Arbitragem FIM com 2 vezes as exposições) obteve rentabilidade negativa de 0,77%. Seguem as nossas estratégias para os fundos:

Long x Short:

A estratégia apresentou resultado levemente positivo no mês. Entre algumas operações vencedoras e perdedoras, o destaque de ganho no período foi advindo do par comprado em Suzano Papel e Celulose ON (+8,0%) e vendido em Fibria ON (+1,9%). A esperada fusão entre as respectivas empresas foi finalmente aprovada durante os últimos dias de novembro pelas autoridades europeias. Esta era a etapa

final ainda pendente para que o processo pudesse ser efetivamente concluído. Esta fusão será extremamente benéfica para a companhia resultante, onde estimam-se sinergias operacionais da ordem de R\$ 12 bilhões durante os próximos anos, o equivalente a algo em torno de 25% do valor de mercado atual do negócio. As expectativas para o crescimento na geração de caixa e na lucratividade da nova companhia são excelentes para o médio/longo prazo. Dado que os acionistas de Fibria receberão parte do valor do negócio em ações de Suzano e uma parcela maior em caixa ajustada pelo CDI, a Suzano acabou apresentando valorização bem superior a alta observada com Fibria após a conclusão do *deal*, comentada anteriormente. Isto porque Fibria pode ser tratada em grande parte como uma operação de renda fixa daqui para frente, enquanto toda a assimetria de retorno encontra-se no posicionamento em Suzano, beneficiando assim o par Suzano x Fibria em questão.

Stock Picking:

A carteira *stock picking* apresentou resultado negativo no período. A maior contribuição para a perda da estratégia foi advinda de Profarma ON, que apresentou queda nominal de 12,1% no acumulado de novembro.

Detalhamos o case de Profarma no relatório referente ao mês de março deste ano e após a recente divulgação do resultado relativo ao 3º tri/18, decidimos por reduzir o percentual alocado na estratégia em questão. A trajetória de recuperação no desempenho operacional da empresa encontra-se em uma velocidade abaixo das nossas expectativas, principalmente no que tange ao segmento de farmácias. A redução de seu endividamento também tem ficado aquém de nossas expectativas. Cabe destacar que o resultado não foi ruim, mas optamos por reduzir a posição por acreditarmos que no momento existam oportunidades de investimento mais interessantes com o mesmo nível de risco.

Trading:

O mês de novembro apresentou um cenário de grande volatilidade para os ativos globais, advindo de tensões comerciais no *front* externo com possível impacto sobre o crescimento mundial. As *commodities* apresentaram forte queda no período. No Brasil, a organização do futuro governo ajudou a reduzir o risco político.

A estratégia apresentou resultado negativo, onde grande parte das perdas ocorreram através de operações direcionais com índice futuro do Ibovespa, função da volatilidade comentada anteriormente. As perdas acumuladas no período foram equivalentes a 0,25% para o Rio Arbitragem e 0,49% para o Rio Absoluto.

Atenciosamente,

Equipe Rio Gestão de Recursos.